



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 5779 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Giz (2025), de Henrique Rodrigues, publicado pela VPM Edições, é uma coletânea de poemas do gênero lírico que articula memória, questões sociais e a experiência da educação e da escrita vividas pelo autor ao longo de sua trajetória pessoal e profissional. Organizada em 64 páginas, a obra divide-se em duas partes — *O mundo da escola* e *A escola do mundo* — que estabelecem um diálogo entre as memórias da formação escolar pública e os aprendizados construídos fora da instituição, em contato com a dura realidade social e urbana. O giz, elemento que nomeia o livro, funciona como uma metáfora central da escola pública, da sala de aula e do conhecimento fundamental, simbolizando o percurso do poeta em busca de “vez, voz e verso”. Na primeira parte, composta por 16 poemas, são abordadas a jornada da alfabetização, as marcas deixadas pelos professores e pela instituição de ensino, a convivência entre colegas e experiências pessoais significativas, como a separação dos pais e a mudança de cidade. Já a segunda parte, formada por 14 textos poéticos, trata dos aprendizados adquiridos no mundo: as dificuldades da vida, as injustiças sociais, o primeiro amor, o primeiro emprego e os sonhos que frequentemente se chocam com a realidade vivida pelo autor e por aqueles ao seu redor. Ao valorizar a trajetória do estudante trabalhador, filho de empregada doméstica, a obra dialoga de modo sensível e direto com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), abordando temas como trabalho, desigualdade e a retomada dos estudos como caminho de afirmação e dignidade. Com uma linguagem simples, direta e acessível, aliada a uma forte pulsão lírica e lúdica, os poemas assumem um caráter político sem recorrer ao tom panfletário, produzindo textos de grande profundidade emocional e social.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) que acompanha a obra "Giz" estrutura-se em quinze capítulos, nos quais se articulam a contextualização da obra, informações sobre a trajetória de Henrique Rodrigues e sua inserção na literatura periférica e social, além de propostas de mediação leitora e de projetos integradores a serem desenvolvidos na escola, na biblioteca e em espaços comunitários. Redigido em linguagem fluida e acessível, o material tem como objetivo auxiliar o educador a transformar a leitura da obra em uma experiência de aprendizagem significativa, alinhada à BNCC e à valorização da escola como território cultural. O caderno apresenta sugestões de atividades voltadas à identificação de recursos estilísticos — como metáforas, aliterações e rimas —, à exploração da musicalidade dos poemas e à prática da leitura em voz alta. Destaca-se, ainda, a abordagem do simbolismo do "giz" como elemento central da obra, relacionando-o à escola pública, ao apagamento das histórias e à fragilidade da memória. Há propostas de debates sobre desigualdade social, o papel da educação e a realidade brasileira, bem como orientações para que o professor conduza os estudantes na interpretação da voz poética e na identificação das críticas sociais, estimulando o pensamento crítico e a cidadania. Além disso, o Caderno sugere projetos interdisciplinares que conectam a poesia a áreas como História, Artes e Sociologia, por meio de atividades como a escrita de poemas inspirados em objetos escolares, a produção de crônicas sobre a memória afetiva da escola, diários de leitura e cartografias. Para complementar o trabalho do mediador, o material inclui ainda uma seção final com bibliografia comentada e indicações de vídeos, podcasts, sites, redes sociais e outros materiais de apoio. É imperativo notar, contudo, que o Caderno apresenta uma grave inconsistência conceitual. Embora a ficha técnica classifique corretamente a obra como "Poesia", o texto de apoio analisa "Giz" reiteradamente como se fosse um romance (prosa narrativa), descrevendo erroneamente a existência de um "enredo" (CSM, p. III) linear e de um "protagonista – um jovem professor temporário" (CSM, p. IV) cuja trajetória seria narrada ao longo do livro – e sugerindo atividades baseadas em "capítulos" do "romance" (CSM, p. IV-VIII, XII-XIII). Com isso, ignora a estrutura real da obra, que é composta por poemas avulsos agrupados em duas partes temáticas. Essa discrepância entre a análise pedagógica e a materialidade da obra compromete a precisão do material de apoio, podendo gerar confusão no planejamento do mediador ao procurar por elementos narrativos (enredo, desfecho, personagens fixos) que não existem na forma descrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. III-VIII, XII-XIII.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra demonstra compromisso com a equidade ao valorizar a diversidade da população brasileira em diferentes dimensões, como as étnico-raciais, culturais, sociais e de gênero. Ao longo dos poemas, o livro lança luz sobre a pluralidade do país e denuncia desigualdades estruturais presentes na sociedade. Um exemplo significativo é o poema "Ode ao ódio em disparada", no qual versos como "o alvo nem é alvo / o alvo é preto" (OL, p. 45) evidenciam a crítica ao racismo estrutural e à violência urbana que afeta de forma desproporcional a população negra. Além disso, "Giz" revela sensibilidade à temática de gênero e à luta contra o machismo, ao incorporar a perspectiva de meninas e mulheres no contexto escolar e social, defendendo a equidade de direitos. Essa postura pode ser observada em poemas que questionam padrões naturalizados e reafirmam a igualdade, como nos versos: "Bom mesmo é ver os direitos / serem de igual pra igual" (OL, p. 52). Dessa forma, a obra articula poesia e crítica social, reafirmando seu compromisso com a equidade e a valorização da diversidade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 52
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 45

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária “Giz” está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, uma vez que é composta integralmente por poemas organizados em versos e estrofes ao longo de toda a obra (OL, p. 13-59).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 13-59

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que se destina — estudantes do Ensino Médio da EJA —, adequação que se confirma tanto pela indicação explícita no CSM quanto pela natureza e pelas temáticas dos poemas. Os textos dialogam diretamente com as experiências, memórias e trajetórias desse público, valorizando a escola como espaço de transformação e continuidade dos projetos de vida. Essa orientação é exemplificada no poema “Um rap para a turma de EJA” (OL, p. 15), no qual há referência direta aos estudantes da modalidade e uma abordagem que reconhece a educação como ponte para novos horizontes, em consonância com as vivências e expectativas dos sujeitos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 15

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 4: Direitos Humanos, conforme a inscrição realizada, uma vez que seus poemas abordam temas transversais diretamente relacionados à garantia de direitos fundamentais, à cidadania e à justiça social. A educação é apresentada como um direito humano essencial, em consonância com o Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ao evidenciar desigualdades no acesso à escolarização e provocar a reflexão sobre a necessidade de equidade educacional. Esse compromisso ético e social manifesta-se, por exemplo, no poema “Descobrir(-se) o Brasil” (OL, p. 16), que valoriza a dignidade de pessoas e comunidades marginalizadas, denuncia o apagamento social e o racismo estrutural e legítima, por meio da arte, as vozes, as histórias e os modos de vida das periferias, sintetizado nos versos “mais/aula/menos/jaula”. Do mesmo modo, o “Poema pelas Mulheres” (OL, p. 50-53) reforça esse enquadramento ao denunciar o feminicídio, a violência doméstica e a desigualdade no mercado de trabalho, evocando Marielle Franco como símbolo de luta e resistência. Dessa forma, a obra consolida-se como um instrumento de promoção, reflexão e defesa dos Direitos Humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 50-53
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 16

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:**BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1l)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura diferenciada, marcada pela abertura polissêmica, que convida o leitor a construir múltiplos sentidos na interação com o texto, assumindo, assim, um papel de coautor do significado. Essa característica manifesta-se desde o próprio título, que mobiliza a metáfora central da escrita com giz, associada à impermanência, à possibilidade de apagar, reformular e reescrever, sugerindo que tanto a vida quanto a leitura estão em constante processo de construção. Tal proposta se concretiza em poemas como “Escrito à mão” (OL, p. 21), no qual o eu lírico contrapõe a “palavra automatizada” àquela que é escrita manualmente, “mais pensada, / com direito ao tempo e ao erro”, estabelecendo uma analogia com o ato de amar — “Amar é escrever à mão / com lápis e borracha, consertando / devagar cada palavra sentida”. Do mesmo modo, versos como “mais / aula / menos / jaula” (OL, p. 16) exemplificam a condensação simbólica e a tensão semântica que ampliam as possibilidades interpretativas, favorecendo o exercício do pensamento crítico e a justificação de sentidos a partir dos recursos expressivos do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 16, 21

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra apresenta caráter literário ao mobilizar escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e imagéticas que propiciam formas desafiadoras de apreensão do real e do imaginário. Em poemas como “Escrito à mão” (OL, p. 21), observa-se um trabalho estético mais elaborado, no qual o eu lírico contrapõe a “palavra automatizada” à escrita manual, “mais pensada, / com direito ao tempo e ao erro”, estabelecendo uma metáfora sensível entre escrever e amar — “Amar é escrever à mão / com lápis e borracha, consertando / devagar cada palavra sentida”. A obra também se destaca pelo uso da polifonia, ao articular diferentes registros de linguagem — como o discurso do professor, a fala da criança e o relato social —, o que desestabiliza uma leitura passiva e exige do leitor o reconhecimento da diversidade de vozes e experiências presentes na sociedade, como se observa no poema ambientado na escola pública de Jacarepaguá (OL, p. 29). Por outro lado, há textos em que a linguagem atende apenas parcialmente ao critério de oferecer novas formas de apreensão do real, como em “Rondó para tia da merenda” (OL, p. 14), cuja construção lírica privilegia a comunicabilidade imediata e o uso de lugares-comuns, em detrimento de maior densidade estética. Dessa forma, a obra conjuga momentos de maior elaboração literária com outros de expressão mais direta, mantendo, ainda assim, um compromisso consistente com a dimensão poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 14, 21, 29

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, enquanto expressão artística, promove uma experiência estética singular ao envolver o leitor de forma ativa na construção de sentidos, característica que se manifesta tanto na estrutura dos poemas quanto na proposta pedagógica que acompanha a obra. A beleza da linguagem poética — marcada por recursos expressivos, ritmo e concisão — é colocada a serviço de temas sociais por vezes dolorosos, como as desigualdades e a violência, e essa tensão entre forma estética e conteúdo crítico intensifica a experiência de leitura, despertando empatia e reflexão. Tal experiência pode ser observada no poema visual “Descobrir(-se) o Brasil” (OL, p. 16), em que a disposição gráfica das palavras (“mais / aula / menos / jaula”) exige do leitor a articulação entre o plano visual e o verbal para apreender a crítica social implícita. Do mesmo modo, em “Cidade de Deus” (OL, p. 17-18), a economia verbal e a sugestão de imagens e metáforas convocam a imaginação do leitor para vivenciar sensorialmente a memória narrada, conferindo densidade estética ao relato de uma experiência marcada pela violência e pela perda. Assim, a obra constrói uma leitura que alia sensibilidade artística e reflexão crítica, reforçando o papel ativo do leitor no processo interpretativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 16-18

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora de modo consistente aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e visuais, utilizando a materialidade da palavra como recurso central para a construção de sentidos que ultrapassam o significado literal. Essa exploração contribui para a função estética do texto e para a criação de uma experiência de leitura diferenciada, na qual ritmo, sonoridade, imagens e disposição gráfica atuam de forma integrada. Um exemplo expressivo é o poema “Descobrir(-se) o Brasil” (OL, p. 16), em que a disposição gráfica das palavras (“mais / aula / menos / jaula”) exige do leitor uma leitura visual articulada ao conteúdo verbal. A síntese de ideias, a exploração do branco da página e a rima entre “aula” e “jaula”, associadas respectivamente a “mais” e “menos”, constroem um contraste semântico que potencializa a crítica social implícita. De modo semelhante, em “Ode ao ódio em disparada” (OL, p. 43-46), os aspectos sonoros e rítmicos — a “música interna” do poema — somam-se aos recursos imagéticos e visuais, evidentes tanto na escolha lexical quanto na fragmentação dos versos e no uso expressivo dos espaços em branco. Esses elementos criam imagens mentais intensas e sugerem sentidos que emergem do próprio arranjo gráfico do texto, convocando o leitor a interpretar o ritmo, as pausas e os vazios como partes constitutivas do significado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 16, 43-46

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem inovadora que contribui para a ampliação do repertório linguístico-literário e para a experiência estética dos leitores. Essa inovação não se dá pela criação de neologismos, mas pelo modo como o autor mobiliza recursos linguísticos já existentes, incorporando registros do cotidiano, da periferia e da escola pública ao fazer poético, o que tensiona a norma culta tradicional e confere voz a experiências socialmente marcadas. Em poemas como “Escrito à mão” (OL, p. 21), observa-se um trabalho literário mais elaborado, no qual o eu lírico contrapõe a “palavra automatizada” à escrita manual, “mais pensada, / com direito ao tempo e ao erro”, estabelecendo uma metáfora sensível entre escrever e amar — “Amar é escrever à mão / com lápis e borracha, consertando / devagar cada palavra sentida”. De modo semelhante, em “De cima da Kombi” (OL, p. 23), o uso de expressões coloquiais e construções que se afastam da norma padrão, como “porrada” e “a gente... fomos embora”, reforça a autenticidade da voz poética e amplia o repertório expressivo do leitor. Por outro lado, há poemas em que a linguagem atende apenas parcialmente ao critério de oferecer novas e desafiadoras formas de apreensão do real, como em “Rondó para tia da merenda” (OL, p. 14), cuja construção privilegia a comunicabilidade imediata e o uso de lugares-comuns, em detrimento de maior densidade estética. Assim, a obra articula momentos de maior inovação linguística com outros de expressão mais direta, mantendo um equilíbrio entre acessibilidade e elaboração poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 14, 21, 23

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta ludicidade e uma abertura significativa que convidam os leitores a participar ativamente do jogo próprio da poesia, ao tratar a linguagem não apenas como veículo de informação, mas como objeto de brincadeira, experimentação e reconstrução de sentidos. Essa ludicidade se manifesta por meio de recursos sonoros, visuais e temáticos que exigem envolvimento sensorial e intelectual do leitor. No “Poema de escola” (OL, p. 13), por exemplo, o autor explora um jogo paronomástico que, a cada variação, desloca o sentido político e social do enunciado, transformando “país do futuro” em “país do futuro”, “país de fratura”, “país que se fura” e “país nascituro”, convidando o leitor a acompanhar criticamente essas inflexões semânticas. De modo semelhante, em “O livro espera” (OL, p. 26-27), a repetição insistente do verso-título constrói um ritmo que vai além da musicalidade, provocando uma inquietação reflexiva sobre o tempo, a leitura e as prioridades do cotidiano. Assim, a ludicidade da obra articula jogo linguístico e reflexão crítica, reforçando a participação ativa do leitor na construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 13, 26-27

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos — como a relação entre texto e imagem, elementos tipográficos e formatos — tomados como componentes constitutivos da linguagem poética. Ao longo da obra, a página é explorada não apenas como suporte, mas como um campo de experimentação visual e rítmica, aproximando-se de procedimentos da poesia concreta, nos quais o sentido emerge também da organização espacial do texto. Essa proposta pode ser observada no poema “Sextina de bumerangue” (OL, p. 55-56), em que a repetição obrigatória das palavras finais de cada verso produz uma estrutura visual cíclica que reforça a metáfora do “bumerangue” e a sensação de aprisionamento na rotina. Assim, os recursos multissemióticos são integrados de forma orgânica ao projeto estético da obra, ampliando suas possibilidades expressivas e interpretativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 55-56

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta variação no grau de complexidade e inventividade da linguagem artística com o objetivo de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário. Essa variação se manifesta na alternância entre registros mais simples e formas mais elaboradas, garantindo, ao mesmo tempo, acolhimento imediato e o desafio intelectual necessário à ampliação do repertório cultural. O poema “Um rap para a turma de EJA” (OL, p. 15) exemplifica um nível de complexidade mais acessível, ao utilizar rimas emparelhadas, ritmo marcado e linguagem coloquial, favorecendo a identificação do leitor e a adesão inicial à leitura poética. De modo semelhante, “Rondó para a tia da merenda” (OL, p. 14) emprega léxico familiar e estrutura regular, funcionando como porta de entrada segura para a fruição do texto literário. Em contrapartida, a obra também apresenta poemas que demandam maior abstração e domínio de recursos poéticos. Em “Sextina de bumerangue” (OL, p. 55-56), a complexidade formal da métrica e do ritmo desafia o leitor a compreender uma estrutura fixa e seus efeitos de sentido. Já em “A dor de crescer” (OL, p. 20), o uso de metáforas como “a boca era diferente” e “não reconheci as lágrimas” exige uma leitura interpretativa mais atenta, convidando o leitor a decodificar imagens que revelam as transformações dolorosas da adolescência. Assim, a diversidade de níveis de complexidade da obra estimula uma relação progressiva e crítica com a linguagem poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 14-15, 20, 55-56

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO**SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO**

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim Sim,
parcialmente Não Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades, com especial atenção à realidade brasileira. Essa abordagem constitui um elemento estrutural da obra e se manifesta por meio de uma estética da oralidade, na qual o cotidiano escolar é liricamente tematizado, ao mesmo tempo que se promovem denúncias das desigualdades sociais e do racismo. O ambiente da escola funciona como espaço privilegiado para dar visibilidade às diferenças, às condições materiais desiguais e à luta pela dignidade de sujeitos historicamente marginalizados. Essa perspectiva é exemplificada no poema “A pergunta da menina” (OL, p. 29), que expõe, a partir do olhar de uma estudante da rede pública, as marcas da exclusão social e racial, revelando como a experiência escolar é atravessada por sentimentos de desvalorização e invisibilidade. Do mesmo modo, em “Ode ao ódio em disparada” (OL, p. 43-46), a fragmentação visual dos versos mimetiza a violência que atinge o corpo negro — sintetizada na afirmação “o alvo é preto” — articulando forma poética e crítica racial. Assim, a obra conjuga lirismo e denúncia, afirmando a diversidade como eixo central de sua proposta estética e social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 29, 43-49

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, ao partir do princípio de que a literatura e a arte não são privilégios de uma elite, mas direitos fundamentais que devem estar acessíveis e em diálogo com a realidade de todos, especialmente dos sujeitos historicamente marginalizados. Para isso, a obra adota uma estética acessível, porém profunda, que não exclui o leitor em função de sua formação escolar, favorecendo o envolvimento cultural de públicos amplos, como os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa perspectiva se manifesta tanto na valorização de práticas culturais populares quanto na denúncia das desigualdades estruturais. No poema “Soneto para os meninos soltando pipas de Portinari” (OL, p. 38), uma brincadeira suburbana é elevada ao estatuto de arte ao ser associada à “conversa com o divino”, garantindo reconhecimento e valorização da cultura desses sujeitos. Já em poema como “Rotina” (OL, p. 19), a obra expõe, de forma estética e concisa, a falta de igualdade de condições sociais, raciais e econômicas que atravessam a escola e a sociedade, reafirmando o compromisso com o direito à cultura e com a participação plena de todos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 19, 38

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra estabelece diálogos consistentes com questões contemporâneas, ao incorporar à poesia a urgência do presente, seus dilemas sociais, suas linguagens e seus símbolos. De caráter social e engajado, o livro utiliza a escola e o ato de escrever como lentes para examinar debates centrais da sociedade atual, como desigualdade, violência, exclusão e resistência. Essa perspectiva pode ser observada no poema “Poema pelas Mulheres” (OL, p. 50-53), que insere explicitamente no texto literário o debate sobre feminicídio e violência política ao evocar a figura de Marielle Franco (“Marielle, presente”), trazendo para o centro da leitura temas fundamentais do século XXI. De modo complementar, em “Primeiras letras” (OL, p. 22), a narrativa poética aborda a desigualdade no acesso à educação ao retratar a mãe do eu lírico, que teve sua escolarização interrompida pelo trabalho precoce, mas que ainda assim valoriza e transmite o saber da leitura e da escrita ao filho. Dessa forma, a obra articula memória, educação e crítica social para refletir sobre problemas contemporâneos de forma sensível e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 22, 50-53

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, configurando-se como representativa da diversidade cultural nacional. Essa abertura à alteridade manifesta-se, sobretudo, na representação de contextos periféricos, de experiências da classe trabalhadora e de visões de mundo marcadas pela luta por direitos básicos e pela consciência das desigualdades, em contraste com perspectivas hegemônicas que tendem a naturalizar a injustiça social. Esse diálogo pode ser observado no poema “Soneto para os meninos soltando pipas de Portinari” (OL, p. 38), que aproxima a brincadeira popular de rua da arte modernista de Candido Portinari, evidenciando que a cultura da favela e a cultura de museu não são opostas, mas dialogam e se enriquecem mutuamente. De modo complementar, poemas como “Rotina” (OL, p. 19) retratam o cotidiano do profissional da educação em um cenário de precariedade, revelando um modo de vida atravessado pela vocação e pela luta por melhores condições. Já em “A pergunta da menina” (OL, p. 29-32), a obra explicita o impacto das desigualdades sociais e raciais sobre a experiência escolar, dando voz a sujeitos historicamente silenciados. Assim, a obra constrói um espaço de encontro entre diferentes realidades e perspectivas, ampliando a compreensão da pluralidade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 19, 29-32, 38

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta um tema capaz de mobilizar o interesse dos leitores do segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a que se destina, ao construir uma estética do espelhamento por meio da qual o estudante se reconhece no texto. Considerando que o público da EJA é majoritariamente formado por sujeitos que retomam os estudos após interrupções e que trazem consigo ampla experiência de vida, social e profissional, o livro oferece um espelho estético de trajetórias marcadas pela luta, pela superação e pelo recomeço. Essa identificação pode ser observada no poema “Soneto sobre um trem” (OL, p. 37), que retrata a rotina do transporte público e a dupla jornada de trabalho e estudo vivenciada por muitos estudantes da EJA que chegam à escola após um dia exaustivo. Do mesmo modo, em “Um rap para a turma de EJA” (OL, p. 15), diferentes realidades são evocadas para convocar os leitores a um novo começo, apresentando a escola como espaço de acolhimento, esperança e transformação. Dessa forma, a obra garante engajamento e pertinência temática ao dialogar diretamente com a vivência e as expectativas de seu público leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 15, 37

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Ao longo do livro, o autor retira o leitor do lugar comum ao articular, sem hierarquizações, o cotidiano periférico e a chamada alta cultura, validando as experiências do aluno, ao mesmo tempo que o coloca em contato com o patrimônio artístico e literário nacional. Essa proposta confere à obra um papel formativo relevante, especialmente no contexto da formação humana e cidadã do público da EJA. Essa perspectiva é exemplificada no poema “Soneto para os meninos soltando pipas de Portinari” (OL, p. 38), no qual uma forma fixa clássica — o soneto — e a referência a Candido Portinari são mobilizadas para retratar uma brincadeira de rua, legitimando a cultura popular enquanto amplia o repertório cultural do leitor. De modo complementar, em “Matrícula” (OL, p. 28), a evocação de figuras como Carolina Maria de Jesus e Machado de Assis insere o leitor em um diálogo crítico com a história literária brasileira, reafirmando a leitura como espaço de pertencimento, reconhecimento e ampliação de horizontes culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 28, 38

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem de seus temas, sem orientar de forma sistemática a opinião ou o comportamento dos leitores. Essa característica se manifesta ao longo de todo o livro, em que a natureza do gênero poético e a postura do eu lírico favorecem a reflexão autônoma, a multiplicidade de interpretações e o engajamento ético, em vez da imposição de verdades absolutas ou de uma doutrina de ação. Essa abertura é exemplificada no poema “A pergunta da menina” (OL, p. 29-32), no qual o eu lírico, ao ser confrontado com a dura realidade de uma aluna da rede pública, reconhece seus próprios limites ao afirmar que não possui respostas prontas. Ao expor a desigualdade e a luta pela voz, o poema apresenta a injustiça de forma direta, mas recusa indicar como o leitor deve agir, optando por compartilhar a perplexidade diante da vida e propor apenas a companhia solidária e a reflexão conjunta. Dessa forma, a obra mobiliza a consciência ética e crítica do leitor, preservando sua autonomia interpretativa e decisória.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 29-32

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma temática que promove forte envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, contribuindo para a construção de posicionamentos éticos e para o desenvolvimento de sentimentos de empatia. Essa característica se manifesta na própria estrutura do livro, que articula memórias pessoais a uma observação sensível do cotidiano escolar e social, convocando o leitor não apenas à leitura racional, mas à vivência emocional das realidades narradas. Esse envolvimento pode ser observado no poema “Elegia da passarela” (OL, p. 39-40), em que a descrição minuciosa e exaustiva do trabalho no McDonald’s — com imagens como “suor pingando na carne” e o “esfregão” que se move “em formato de oito” — gera identificação imediata com o sofrimento e a dignidade do jovem trabalhador. De modo semelhante, em “Cidade de Deus” (OL, p. 17-18), a crítica à violência e à desigualdade social é transfigurada em lamento poético por meio de metáforas e de uma narrativa marcada pela perda precoce, mobilizando no leitor sentimentos de tristeza, indignação e solidariedade diante da realidade exposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 17-18, 39-40

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da estética, com recursos gráficos que reforçam e dialogam com a proposta poética do livro. Ao longo da obra, o tamanho da fonte, o espaçamento entre letras e linhas e o contraste entre a tinta escura do texto e o papel claro garantem clareza e conforto visual, favorecendo uma leitura fluida, como se observa, por exemplo, em “Poema de escola” (OL, p. 13). Além disso, a tipografia cumpre uma função expressiva e simbólica. Na capa e na folha de rosto (OL, n.p.), a grafia da palavra “Giz” utiliza uma fonte que simula a textura e o traço falhado do giz de lousa, criando uma identidade visual imediata com o universo escolar e reforçando, desde o primeiro contato, o sentido estético e temático da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 13
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	n.p. (capa)

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, especialmente o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao longo de toda a obra, a escolha tipográfica e o projeto gráfico priorizam a legibilidade e o conforto visual, aspectos essenciais para leitores em processo de retomada da escolarização ou com redução da acuidade visual. Observa-se, por exemplo, no poema “Rondó para a tia da merenda” (OL, p. 14), o uso de uma fonte de corpo adequado, que evita a fadiga visual, com desenho simples e sem ornamentos excessivos, além do contraste eficaz entre a cor escura do texto e o fundo claro do papel. Esses elementos contribuem para uma experiência de leitura acessível, fluida e significativa para o público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 14

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)**

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao tratar crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, em consonância com a doutrina da proteção integral. Esse respeito manifesta-se não apenas pela ausência de conteúdos inadequados, mas pela defesa ativa dos direitos da juventude, especialmente do direito à vida, à educação e ao pleno desenvolvimento. Ao longo da obra, observa-se a valorização da educação como instrumento de transformação social, como no poema “Descobrir(-se) o Brasil” (OL, p. 16), que reforça o direito à formação voltada para o exercício da cidadania. De modo complementar, o poema “Cidade de Deus” (OL, p. 17-18) lamenta a morte prematura de um aluno (“Bala perdida / Achou o André / (...) Só dezesseis”) e questiona a responsabilidade coletiva diante dessa perda (“É então de quem?”), evidenciando uma postura crítica e comprometida com a proteção da infância e da adolescência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 16-18

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira ao atender aos princípios e às diretrizes estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esse alinhamento manifesta-se na articulação entre educação, trabalho e práticas sociais, conforme previsto no Art. 13º da LDB, como se observa no poema “Elegia da Passarela” (OL, p. 39-40), que traz para o universo literário a experiência do trabalho precarizado, valorizando a diversidade étnico-racial e os contextos sociais dos estudantes. Além disso, a obra contribui para o desenvolvimento pleno do indivíduo e para a formação cidadã ao abordar temas de justiça social, equidade e participação, como exemplifica o poema “Poema pelas mulheres” (OL, p. 50-53), reforçando princípios centrais da educação básica brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 39-40, 50-53

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos ao atuar, ao longo de toda a sua construção, como um instrumento de Educação em Direitos Humanos, promovendo a defesa da dignidade humana, da igualdade e da cidadania ativa. Essa perspectiva manifesta-se tanto na denúncia das violações quanto na valorização das experiências e subjetividades historicamente invisibilizadas. Exemplifica essa afirmação o poema “Ode ao Ódio em Disparada” (OL, p. 43-46), que evidencia a fragilidade do direito à vida para a população negra e pobre, bem como “A pergunta da menina” (OL, p. 29-32), no qual a experiência do aluno da escola pública e do morador da periferia é tratada com profundo respeito, validando suas histórias e sentimentos e rejeitando processos de desumanização impostos pela desigualdade social. Dessa forma, a obra afirma o valor pleno de todo ser humano, independentemente de sua condição social ou racial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	P. 29-32, 43-46

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**

Sim Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestão do(a) Educador(a) Mediador(a) tem quinze páginas enumeradas em algarismos romanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. I-XV

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, sem abrir mão da riqueza e da precisão conceitual próprias de cada etapa educacional. Ao longo de todo o material, estabelece-se uma comunicação fluida e parceira com o educador, por meio de uma linguagem acolhedora, clara e pedagogicamente fundamentada, que evita excessos acadêmicos e favorece a compreensão e a aplicação prática das propostas. Essa abordagem pode ser observada tanto na formulação de projetos, como o “Projeto Cartografia Afetiva da Escola” (CDM, p. XIV), quanto na conclusão do Caderno, ao afirmar: “Estamos, juntos, somando forças para construir uma educação de qualidade” (CSM, p. XV). Nessa perspectiva, o texto convida à construção coletiva de sentidos e valoriza o professor da EJA não apenas como transmissor de conteúdos, mas como mediador de escuta, afeto e formação crítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. XIV-XV

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) **não** está livre de erros conceituais, imprecisões, contradições e induções ao erro, o que pode comprometer a compreensão da obra e o planejamento das atividades pedagógicas. O material incorre em uma contradição conceitual recorrente ao tratar da obra composta por variados poemas, ao longo de todo o texto de apoio, como um romance ou uma narrativa em prosa (CSM, p. III-VII). Essa inconsistência aparece em afirmações como “Giz é um romance sobre escuta, adaptação, afeto e pertencimento” (CSM, p. III) e na descrição de uma suposta “trajetória de um jovem professor recém-contratado” (CSM, p. IV), sugerindo a existência de um “enredo” contínuo (CSM, p. III) e de um protagonista fixo, elementos que não correspondem à materialidade da obra poética. Há ainda imprecisões quanto à estrutura da obra. O Caderno descreve a obra como se fosse organizada em capítulos e episódios narrativos, propondo inclusive “leitura compartilhada e sequencial por capítulos” (CSM, p. VI- XIII), quando, na realidade, “Giz” é composta por duas partes temáticas que reúnem poemas avulsos, sem enredo linear ou desenvolvimento romanesco de personagens. Essa leitura equivocada pode induzir o mediador a expectativas inadequadas sobre a obra e gerar confusão nos processos de mediação. Dessa forma, evidencia-se uma discrepância fundamental entre a análise pedagógica proposta, baseada em pressupostos de um romance narrativo, e a natureza efetiva da obra literária, que é poética. Essa incoerência pode confundir professores, bibliotecários e mediadores de leitura, prejudicando a leitura crítica do material e a adequação das práticas pedagógicas sugeridas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. I-XIII

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta a exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais, reconhecendo a diversidade de realidades sociais, culturais e estruturais das comunidades escolares e dos espaços de leitura. Ao longo de todo o material, a proposta pedagógica evita a padronização e aposta na valorização das experiências concretas dos estudantes, respeitando as especificidades de cada território. Exemplo disso é a atividade 1, “Cartografia afetiva na escola” (CSM, p. XIV), que orienta o educador a explorar o entorno da escola e os lugares de vivência dos alunos, ancorando a leitura na geografia humana e social da turma e tornando a experiência literária situada e significativa. Além disso, o Caderno propõe atividades flexíveis, que não dependem de uma infraestrutura única ou de recursos específicos, oferecendo alternativas como pesquisa em livros, entrevistas na comunidade ou consultas na internet. Essa diretriz, explicitada na seção “Exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias” (CSM, p. VII), garante a aplicabilidade das propostas em diferentes contextos institucionais, reforçando o caráter inclusivo e plural da mediação de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. VII, XIV

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 (uma) página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). Embora não compareça no Sumário, a carta se encontra na página II do Caderno.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação. Isso ocorre na seção intitulada “Contextualização da obra literária e aspectos da autoria” (CSM, p. III). Nessa seção, “Giz” é situado no contexto da produção literária contemporânea e, especificamente, no universo escolar. O texto destaca a relevância da obra para o público da EJA, discutindo seus temas centrais (a relação professor-aluno, a memória, o cotidiano da escola pública e a realidade social dos estudantes). Ressalte-se, porém, o erro conceitual mencionado em 6.3 quanto à caracterização da obra como um “romance” com enredo linear.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e, equivocadamente, o gênero literário no qual está inscrito. O material mostra-se adequado para o segmento EJA. As reflexões pedagógicas estão alinhadas às especificidades da Educação de Jovens e Adultos, abordando a valorização da experiência de vida do aluno, o mundo do trabalho e a necessidade de metodologias ativas e dialógicas, de modo que a obra “ultrapassa o conteúdo curricular”, constituindo-se enquanto “reparação simbólica, reconstrução do vínculo com o conhecimento e com a própria voz” (CSM, p. V). Há, porém, uma incongruência quanto à classificação do gênero em que se enquadra. “Giz” é uma obra poética (gênero lírico), composta por poemas visuais, sonetos, sextinas e versos livres. No entanto, o Caderno de Sugestões descreve e analisa a obra, repetidas vezes, como se fosse um romance (gênero narrativo/prosa). O material menciona a existência de um “enredo”, “capítulos” e uma “narrativa” linear protagonizada por um professor, elementos que não correspondem à estrutura fragmentada e lírica do livro de poesia (CSM, p. III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária. Isso pode ser observado nas seções “A importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas” e “Exploração da obra literária em contextos escolares” (CSM, p. V-VI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V-VI

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações consistentes para a exploração da obra literária em contextos escolares, considerando sua potencialidade para o desenvolvimento da educação literária e das práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos, especialmente na EJA. As propostas de mediação valorizam a leitura de forma ampliada e crítica, articulando texto literário, experiência de vida e reflexão. Essa abordagem pode ser observada, por exemplo, na seção “Exploração da obra literária em contextos escolares” (CSM, p. VI), que propõe a criação de um diário coletivo para o registro de impressões, emoções, memórias e ideias suscitadas pela leitura, bem como na seção “Produção de relatos e autobiografias” (CSM, p. VII), que aproveita a maturidade emocional e a experiência social dos estudantes da EJA, reconhecendo suas trajetórias como fontes legítimas de conhecimento e incentivando a participação intergeracional em sala de aula.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	P. VI-VII

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. O Caderno apresenta indicações de exploração da obra que são altamente pertinentes aos contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, explorando a potencialidade da obra para o letramento literário de forma ampliada e crítica. Exemplifica essa afirmação a seção “Exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias” (CSM, p. VII), na qual se propõe a promoção de oficinas de escuta e escrita “que estimulem os leitores a narrarem sua própria trajetória escolar, suas lembranças de professores, suas experiências de retorno à escola ou suas relações com a linguagem”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliam o repertório do trabalho de mediação da obra literária. Isso pode ser observado na seção “Bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares” (CSM, p. VIII). Nessa seção, são sugeridos, como leituras complementares, obras de referência, podcasts, vídeos, documentários, sites e redes sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VIII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. O Caderno explicita que a obra é indicada prioritariamente para o Ensino Médio, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (CSM, p. V). Além disso, o guia propõe atividades que extrapolam a aula de Língua Portuguesa, sugerindo correlações com outras áreas do conhecimento. Exemplifica essa afirmação a seção “Correlações possíveis com componentes curriculares” (CSM, p. X-XI), na qual se propõe, por exemplo, a partir da perspectiva da Filosofia e da Sociologia, uma “discussão sobre ética, escuta, relações de poder e convivência escolar” e uma “reflexão sobre alteridade, empatia e justiça social”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V; X-XI

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). Isso pode ser observado nas seções “Cinco sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais” (CSM, p. XII) e “Cinco projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades” (CSM, p. XIII). Exemplifica essa afirmação a atividade “Diário da sala: as vozes que escrevem a escola”, na qual é sugerido como intervenção social que o diário seja “apresentado em eventos escolares, exposto na biblioteca ou lido em rodas abertas com convidados da comunidade” (CSM, p. XII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII-XIII

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos passíveis de desenvolvimento em escolas, bibliotecas e comunidades, conforme indicado na seção “Cinco projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades” (CSM, p. XIII-XIV). Essa proposição é exemplificada pelos projetos “Minha história na lousa”, que propõe a elaboração de pequenos relatos sobre a relação dos estudantes com escola, professores marcantes e momentos de resistência ou ruptura em suas trajetórias educacionais (CSM, p. XIII) e “Cartografia afetiva da escola”, que propõe a criação de um mapa da escola em que, em vez de apenas salas e corredores, sejam registrados os sentimentos, as memórias, as pessoas importantes e as cenas marcantes vividas ali (CSM, XIV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIII-XIV

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado. Isso pode ser observado ao longo de todo o Caderno. Exemplifica essa afirmação a consideração da literatura como direito “de imaginar, de sonhar, de ser tocado por palavras que falem da vida” (CSM, p. V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta **parcialmente** as qualidades literárias da obra. Esse atendimento parcial ocorre porque, embora destaque a potência metafórica, a densidade temática e a força comunicativa da obra, o Caderno apresenta limitações técnicas devido ao erro de classificação de gênero como romance. O Caderno aponta como qualidade a escuta sensível do autor, que transforma a linguagem cotidiana, as gírias e as dores reais (violência, cansaço) em matéria estética, gerando identificação imediata (CSM, p. II). No entanto, devido à classificação equivocada da obra como “romance” (prosa), o Caderno deixa de apresentar as qualidades literárias formais inerentes à poesia (CSM, p. III).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II-III

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura. A organização visual contribui para a experiência de leitura por meio da hierarquia visual clara, identidade visual coerente, organização das atividades e conforto visual. Exemplifica essa afirmação o fato de as sugestões de atividades não serem apresentadas em blocos de texto contínuos e cansativos, mas estruturadas com espaçamentos adequados e subdivisões claras (Objetivo, Descrição, Intervenção), o que torna a leitura fluida e instrumentaliza o planejamento da aula (CSM, p. XII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária****Volume: IM LE 000 000 577933 P26 01 04 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P. 5	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "que tem a capacidade de chegar no âmago das coisas" (Apresentação, OL, p. 5)	
Recomendações: "que tem a capacidade de chegar ao âmago das coisas" Desvio de regência: ao invés de "chegar no", deve-se registrar "chegar ao".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P. 61	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "coordenador geral do Prêmio Caminho" (OL, p. 61)	
Recomendações: "coordenador- geral do Prêmio Caminho" Deve-se utilizar hífen em "coordenador-geral".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P. 6	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "proponho usar o grande quadro: há liberdade de espaço, requer certo cuidado e, se for preciso, podemos apagar e fazer tudo de novo." (OL, p. 6)	
Recomendações: Ocorre quebra de paralelismo em: "há liberdade de espaço, requer certo cuidado e, se for preciso, podemos apagar e fazer tudo de novo." Sugestão de reescrita: "há liberdade de espaço, exige certo cuidado e permite, se necessário, apagar e fazer tudo de novo."	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 577933 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Sumário	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A Carta Inicial endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a) não consta no Sumário	
Recomendações: Sugere-se incluir a Carta Inicial endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a) no Sumário.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "A obra Giz, escrita por Henrique Rodrigues — autor que trilhou sua formação integral na escola pública — é atravessada por essa mesma escuta, essa mesma presença e essa mesma gratidão. " (CSM, p. II)	
Recomendações: Falta de pontuação isolando o apostro. Sugere-se a inclusão de vírgula. "A obra Giz, escrita por Henrique Rodrigues — autor que trilhou sua formação integral na escola pública —, é atravessada por essa mesma escuta, essa mesma presença e essa mesma gratidão. "	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Sua escrita não apenas retrata o ambiente escolar — ela o honra." (CSM, p. II)	
Recomendações: Sugere-se a substituição do travessão por ponto-e-vírgula.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "O educador, aqui, não é apenas aquele que conduz — é o que caminha junto [...]" (CSM, p. VI)	
Recomendações: Sugere-se a substituição do travessão por vírgula.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "A bncc reconhece esse papel da literatura" (CSM, p. V)	
Recomendações: BNCC deve ser grafado com letras maiúsculas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "A seguir, algumas formas possíveis de exploração da obra em contextos escolares, com base nas diretrizes da bncc e nas práticas contemporâneas de mediação literária." (CSM, p. VI)	
Recomendações: BNCC deve ser grafado com letras maiúsculas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. VII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na seção Exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, a lista de atividades em bibliotecas começa no 1 e pula para o 7 (1, 7, 8, 9, 10, 11). (CSM, p. VII)	
Recomendações: Enumerar sequencialmente dentro de cada seção (1 a 6) ou corrigir a sequência global para que não haja saltos injustificados.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. XII-XIII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na seção Cinco sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais, a lista de atividades começa na atividade 1 e a seguinte é a 12 (1, 12, 13, 14, 15). (CSM, p. XII-XIII)	
Recomendações: Enumerar sequencialmente dentro de cada seção (1 a 5) ou corrigir a sequência global para que não haja saltos injustificados.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. XIII-XIV	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na seção Cinco projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades, a lista de projetos começa no projeto 1 e o seguinte é o 16 (1, 16, 17, 18, 19). (CSM, p. XIII-XIV)	
Recomendações: Enumerar sequencialmente dentro de cada seção (1 a 5) ou corrigir a sequência global para que não haja saltos injustificados.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. VIII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: "Na próxima página, são apresentadas indicações de materiais que aprofundam a compreensão da narrativa e inspiram ações de mediação literária em escolas, bibliotecas e espaços comunitários." (CSM, p. VIII)	
Recomendações: Substituir "Na próxima página", por "A seguir", tendo em vista que as indicações encontram-se na mesma página.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. XIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: " Descrição: Inspirados nos ambientes e personagens de Giz, os estudantes criam um mapa da escola em que, em vez de apenas salas e corredores, aparecem os sentimentos, memórias, pessoas importantes e cenas marcantes vividas ali." (CSM, p. XIV)	
Recomendações: Inserir o artigo antes de "memórias", "pessoas importantes" e "cenas marcantes" para manter o paralelismo. "os estudantes criam um mapa da escola em que, em vez de apenas salas e corredores, aparecem os sentimentos, as memórias, as pessoas importantes e as cenas marcantes vividas ali."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. 5	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "que tem a capacidade de chegar no âmago das coisas" (Apresentação, CSM, p. 5)	
Recomendações: "que tem a capacidade de chegar ao âmago das coisas" Desvio de regência: ao invés de "chegar no", deve-se registrar "chegar ao".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. 61	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "coordenador geral do Prêmio Caminho" (CSM, p. 61)	
Recomendações: "coordenador- geral do Prêmio Caminho" Deve-se utilizar hífen em "coordenador-geral".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. 6	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "proponho usar o grande quadro: há liberdade de espaço, requer certo cuidado e, se for preciso, podemos apagar e fazer tudo de novo." (CSM, p. 6)	
Recomendações: Ocorre quebra de paralelismo em: "há liberdade de espaço, requer certo cuidado e, se for preciso, podemos apagar e fazer tudo de novo." Sugestão de reescrita: "há liberdade de espaço, exige certo cuidado e permite, se necessário, apagar e fazer tudo de novo."	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

“Giz” (2025), de Henrique Rodrigues, publicado pela VMP Edições, é uma obra do gênero lírico, composta por uma coletânea de poemas que articulam memória, experiência escolar e crítica social. Dividido em duas partes — *O mundo da escola* e *A escola do mundo* —, a obra estabelece uma relação direta entre o aprendizado formal e os saberes construídos na chamada “escola da vida”. Na primeira parte, os poemas evocam a alfabetização, as marcas deixadas por professores e pela escola pública, a convivência entre colegas e episódios da infância e juventude do autor; na segunda, ampliam o olhar para os aprendizados fora da escola, abordando trabalho, desigualdade social, injustiças, afetos, sonhos e frustrações diante da realidade social e urbana. O giz, elemento central que nomeia a obra, funciona como uma metáfora potente da escrita, do apagamento e da possibilidade de reescrita da própria existência. Sua natureza efêmera remete à fragilidade das memórias, às histórias silenciadas das classes populares e à necessidade de registrar aquilo que é constantemente apagado. Essa metáfora é reforçada pelo projeto gráfico e pela tipografia, que simulam a textura do giz sobre o quadro-negro, símbolo da escola pública. A linguagem adotada é simples e direta, por vezes deliberadamente acessível, mas marcada por sensibilidade lírica, ludicidade e crítica social. Os poemas assumem um caráter político sem recorrer ao panfleto, valorizando a dignidade, a equidade e as trajetórias de sujeitos historicamente marginalizados — em especial a do estudante trabalhador da EJA, público com o qual a obra dialoga de forma privilegiada. Do ponto de vista formal, “Giz” apresenta diversidade estética, transitando entre formas fixas, como o soneto, e versos livres com ritmos próximos da oralidade e da música urbana, além de incluir poemas visuais e concretos. O eu lírico oscila entre a voz de um observador — por vezes associada à figura do educador — e a voz dos próprios sujeitos da escola, criando uma polifonia que reafirma identidades e experiências da rede pública de ensino. A obra é acompanhada por um *Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a)*, elaborado por Kelly Silva, estruturado em quinze capítulos. O material contextualiza a obra, apresenta a trajetória de Henrique Rodrigues e sua inserção na literatura periférica e social, e propõe atividades de mediação leitora e projetos integradores a serem desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. Redigido em linguagem fluida e acessível, o Caderno alinha-se à BNCC e à valorização da escola como território cultural, sugerindo práticas como diários de leitura, cartografias, leitura em voz alta, identificação de recursos estilísticos, exploração da musicalidade dos poemas e debates sobre desigualdade social, educação e cidadania. Também propõe projetos interdisciplinares que dialogam com áreas como História, Artes e Sociologia, além de indicar materiais complementares de apoio.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº. 03/2024 – CGPLI – EJA EQUIDADE, conforme os itens especificados a seguir: 6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) **não** está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas (Anexo I, item 5.3c). Conforme apontado na ficha, o Caderno apresenta erros conceituais ao analisar a obra poética “Giz” como se fosse um romance (prosa narrativa), embora a ficha técnica indique “Poesia”. Além disso, menciona “capítulos” e “enredo linear”, ignorando que a obra é dividida em partes com poemas avulsos e descrevendo um “protagonista” e uma “trajetória” narrativa que não existem na estrutura lírica da obra. Somado a isso, devido à classificação equivocada da obra como “romance” (prosa), o Caderno deixa de apresentar as qualidades literárias formais inerentes à poesia.